



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**ALISSON GOMES FERNANDES  
KARLA SABRINA LEITE MOREIRA**

**SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE  
PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE**

**FORTALEZA  
2021**

ALISSON GOMES FERNANDES  
KARLA SABRINA LEITE MOREIRA

SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE  
PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE

Artigo TCC apresentado ao curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.<sup>a</sup> Msc. Rinna Rocha Lopes e coorientação da prof.<sup>a</sup> Msc. Patrícia da Silva Taddeo.

FORTALEZA

2021

ALISSON GOMES FERNANDES  
KARLA SABRINA LEITE MOREIRA

SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE  
PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE

Artigo TCC apresentada no dia 8 de junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>o</sup>. Rinna Rocha Lopes  
Orientadora – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

---

Prof<sup>o</sup>. Natália Aguiar Moraes Vitoriano  
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

---

Prof<sup>o</sup>. Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira  
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Às professoras, Rinna Rocha e Patrícia Taddeo, que com dedicação e cuidado de mestre, orientaram-nos na produção deste trabalho. E as professoras Natália Aguiar e Naiana Bittencourt que aceitaram participar da banca examinadora.

## **AGRADECIMENTOS**

Á Deus pelo dom da vida e proteção, por nos guiar à conclusão de mais uma importante etapa de nossas vidas. Aos nossos pais por nos proporcionarem a chance dessa realização. Aos nossos irmãos, companheiros e amigos, pelo apoio, carinho e compreensão durante essa caminhada. Á todos vocês, o nosso muito obrigado!

*“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”*

**Charles Chaplin**

## SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE

Alisson Gomes Fernandes<sup>1</sup>

Karla Sabrina Leite Moreira<sup>1</sup>

Patrícia da Silva Taddeo<sup>2</sup>

Rinna Rocha Lopes<sup>3</sup>

### RESUMO

A Síndrome de Burnout é reconhecida mundialmente como um dos grandes problemas psicossociais que afetam a qualidade de vida de profissionais de diversas áreas, principalmente daquelas que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos, gerando uma importante questão ocupacional e social. A pesquisa objetivou identificar a prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados em docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE. Tratou-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em abril de 2021, em escolas do ensino infantil e fundamental da rede pública municipal de Paracuru com 50 professores. A coleta de dados ocorreu por meio da plataforma online *Google Forms* através dos questionários: sociodemográfico, Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e *Maslach Burnout Inventory* (MBI). Apresentou como resultados: 36 (72%) dos entrevistados eram do sexo feminino e 14 (28%) do sexo masculino com idade média de 43 anos, sendo que 28 (56%) eram casados, seguido de 13 (26%) solteiros, 6 (12%) divorciados, e outros (6%), e 33 (66%) dos professores lecionam no ensino fundamental e apenas 17 (34%) no ensino infantil, 98% indicaram nível alto para realização profissional, em relação a despersonalização 100% e, para exaustão emocional 100% dos docentes afirmam ter conflitos. Mediante o resultado da pesquisa, considera-se urgente orientar as práticas atuais de educação e prevenção em saúde no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout. Docente. Rede pública. Pandemia. COVID-19

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

<sup>2</sup>Profª. Coorientadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro -UNIFAMETRO.

<sup>3</sup>Profª. Orientadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro -UNIFAMETRO.

## ABSTRACT

Burnout Syndrome is recognized worldwide as one of the major psychosocial problems that affect the quality of life of professionals in different areas, especially those involving healthcare, education and human services, generating an important occupational and social issue. The research aimed to identify the prevalence of Burnout Syndrome and associated factors in public school teachers in the city of Paracuru-CE. It was a cross-sectional and descriptive study, with a quantitative approach, carried out in April 2021, in elementary and kindergarten schools in the municipal public network of Paracuru with 50 teachers. Data collection took place through the online platform Google Forms through the following questionnaires: sociodemographic, Lipp's Inventory of Stress Symptoms for Adults (ISSL) and Maslach Burnout Inventory (MBI). The results were: 36 (72%) of the interviewees were female and 14 (28%) were male with an average age of 43 years, and 28 (56%) were married, followed by 13 (26%) single, 6 (12%) divorced, and others (6%), and 33 (66%) of the teachers teach in elementary school and only 17 (34%) in kindergarten, 98% indicated a high level for professional achievement, in relation to depersonalization 100% and, emotional exhaustion 100% of the professors claim to have conflicts. Based on the results of the research, it is considered urgent to guide current health education and prevention practices in the school environment.

**Key words:** Burnout syndrome. Teacher. Public network. Pandemic. COVID-19.



## 1 INTRODUÇÃO

O mundo vem passando por várias mudanças tecnológicas, científicas, econômicas, políticas, culturais e sociais em prejuízo à qualidade de vida. Há um acentuado aumento do estresse nos indivíduos, comprometendo sua saúde e bem-estar, além de efeitos importantes no cenário do trabalho (DA PAZ, 2014).

De acordo com Batista *et al.* (2010), a saúde do professor vem sendo fonte de preocupação de segmentos variados da sociedade. Identificada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma profissão de alto risco, é considerada a segunda categoria profissional, em nível mundial, a portar doenças de caráter ocupacional.

A Síndrome de Burnout é reconhecida mundialmente como um dos grandes problemas psicossociais que afetam a qualidade de vida de profissionais de diversas áreas, principalmente daquelas que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos, gerando uma importante questão ocupacional e social (COSTA, 2012).

É um processo iniciado com excessivos e prolongados níveis de tensão no trabalho, uma resposta ao estresse laboral crônico e se trata de uma experiência subjetiva de caráter negativo que é composta por cognições, emoções e atitudes negativas no ambiente de trabalho. Ela é multidimensional, ou seja, compreende um conjunto de três variáveis ou dimensões essenciais que especificam e demarcam tal fenômeno, quais sejam: a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição da realização pessoal, além de ser reconhecido como um risco ocupacional para profissões que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos (BATISTA *et al.*, 2019).

A doença é estudada como mais um dos diversos problemas relacionados ao trabalho, a exemplo do estresse, do esgotamento, a falta de repouso e lazer e adversidades no modo de vida, estando classificada no Código Internacional de Doenças (CID-10) sob o código Z73 (JACQUES, 2002)

Além do impacto psicológico diretamente relacionado ao COVID-19, também coexiste o impacto psicológico biológico provocado pelas medidas preventivas para conter a pandemia, como por exemplo, os efeitos da quarentena e do isolamento social, que limitam não somente nossas interações presenciais e

relações sociais, como também, restringem a realização de atividades de lazer e entretenimento, sendo estes, também considerados como potenciais fatores de risco à saúde mental e bem-estar emocional. Assim, é possível notar um indicador ascendente no processo de adoecimento entre os docentes nas últimas décadas, denotando o sofrimento mental como uma das formas mais preponderantes deste adoecimento, ligado às novas condições de trabalho (TOSTES *et al.*, 2018).

Segundo Zaidan e Galvão (2020), professoras e professores experimentaram uma mudança brusca em suas rotinas, que se caracteriza pela penetração insidiosa do trabalho em todos os espaços e momentos de seu cotidiano, não importando que seus empregadores (o governo ou os donos de escola) não lhes tenham garantido estrutura para o teletrabalho. Em circunstâncias variáveis, os professores são incentivados ou forçados a se adaptar às tarefas da nova profissão, de modo a se adaptar às exigências do novo desempenho e, assim, atender aos requisitos. O que, segundo Ball (2014), pode produzir incertezas quanto a forma de como o trabalho pode ser organizado e gerar dúvidas na capacidade do profissional, além de um sofrimento mental nos docentes.

Considerando o impacto da Síndrome de Burnout nos docentes de rede pública e a importância que os estudos epidemiológicos representam para a comunidade acadêmica e população em geral, o objetivo geral deste estudo é identificar a prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados em docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE.

## **2 METODOLOGIA**

Tratou-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em abril de 2021, em escolas do ensino infantil e fundamental da rede pública municipal de Paracuru, localizada no estado do Ceará. A amostra foi composta por 50 professores da rede pública, independente do gênero e idade, que lecionam na educação infantil e fundamental, onde suas atividades de trabalho foram adaptadas e desenvolvidas em *homeschooling* e/ou *homeworking* durante a pandemia da Covid-19.

Foram incluídos no estudo docentes da rede pública de ensino infantil e fundamental em exercício da docência, que apresentaram quadro clínico compatível

ou não com a Síndrome de Burnout durante a pandemia do Covid-19, que concordaram em participar da pesquisa, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B), e que estiveram dentro do recorte temporal pré-estabelecido (março de 2020 a abril de 2021). Foram excluídos os professores que exercem somente atividades administrativas, contratados, os que estão nas instituições há menos de seis meses, em férias ou afastamento durante o período de coleta de dados e professores substitutos e aposentados por tempo de serviço.

Os participantes da pesquisa foram convidados a participar por meio de contato telefônico, aplicativo de mensagens de texto ou e-mail eletrônico, adquiridos pelo cadastro na Secretaria Municipal de Educação (SME). A coleta de dados ocorreu por meio da plataforma online *Google Forms* (Formulários Google), aplicativo de gerenciamento de pesquisas e coletas de informações, com o intuito de alcançar os objetivos propostos inicialmente.

O instrumento de coleta de dados foi composto por 03 etapas. A primeira parte do formulário foi constituída por uma ficha de avaliação elaborada pelos próprios autores contendo variáveis sociodemográficas, econômicas e profissionais incluindo aspectos pessoais (idade, gênero, estado civil, número de filhos, escolaridade); ocupacionais (renda salarial, tempo de experiência docente, modalidade de contrato, regime de trabalho, se exerce outra atividade remunerada); motivacionais (grau de satisfação relativo ao trabalho, sobrecarga de trabalho, lazer) e relacionados a saúde e licença médica (afastamento, problema de saúde, isolamento social) (APÊNDICE C).

Na segunda parte do formulário, utilizamos o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) padronizado por Lipp e Guevara (1994). Constituído por uma lista de sintomas físicos e psicológicos que permitem identificar se a pessoa tem estresse, em que fase do processo se encontra (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão) e se sua sintomatologia é mais típica da dimensão física ou da psicológica (ANEXO A).

Para a terceira parte da coleta dos dados foi utilizado o questionário de *Maslach Burnout Inventory - Versão Educator's Survey* (MBI-SD), um questionário auto informe, elaborado por Christina Maslach e Susan Jackson (1981), traduzido e adaptado pelo NEPASB – Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas na Síndrome de Burnout, indicado exclusivamente para educadores, constituído por 22 perguntas

fechadas relacionadas à frequência com que as pessoas vivenciam determinadas situações em seu ambiente de trabalho. Essas questões avaliam os três aspectos da Síndrome de Burnout: exaustão emocional, despersonalização e baixo desempenho profissional, para identificação preliminar da Síndrome de Burnout (ANEXO B). A forma de pontuação de todos os itens abordados neste questionário, adota a escala de *Likert*, que varia de zero a seis, sendo: (0) nunca, (1) uma vez ao ano ou menos, (2) uma vez ao mês ou menos, (3) algumas vezes ao mês, (4) uma vez por semana, (5) algumas vezes por semana, (6) todos os dias.

Os dados obtidos pelo formulário eletrônico desenvolvido no *Google Forms* foram organizados, tabulados e, alguns, transformados em gráficos no editor de planilhas Microsoft Office Excel, versão 2016, construindo assim um arquivo com todas as informações pertinentes.

O estudo respeitou as diretrizes e critérios estabelecidos na Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e sobre os riscos característicos de pesquisas que envolvam ambientes virtuais pelo OFÍCIO CIRCULAR N° 2/2021/CONEP/MS 24/02/2021. Desta forma, seguindo todos os aspectos éticos prescritos pela normatização brasileira, que aborda a pesquisas envolvendo seres humanos, de forma individual ou coletivamente, sendo direta ou indiretamente, abrangendo o uso de dados, informações ou materiais biológicos.

A pesquisa foi enviada para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para aprovação, desta forma, a coleta dos dados foi iniciada após aprovação do comitê - parecer n° 4.665.979, de 23 de abril de 2021. Foram respeitados os preceitos éticos especificados no que se refere à confidencialidade das informações, autonomia, veracidade, não maleficência e beneficência do estudo realizado. Assim, os resultados da pesquisa tornaram-se públicos, para o compartilhamento das informações obtidas na pesquisa. Todos tiveram acesso ao projeto e ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por meio digital. (APÊNDICE B)

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a coleta dos dados sobre o assunto em questão do inquérito foram feitas as classificações necessárias baseadas nos objetivos da pesquisa sobre cada

professor. Os dados de caracterização da população participante seguem nas Tabelas, com as descrições das variáveis, frequência (n) e porcentagem (%).

A amostra foi composta por 50 (cinquenta) docentes participantes. Dentre os entrevistados 36 (72%) eram do sexo feminino e 14 (28%) do sexo masculino. Através da obtenção dos dados coletados durante a entrevista, foi possível observar que há uma predominância do sexo feminino entre os participantes da pesquisa.

**Tabela 1 – Caracterização dos Docentes – Identificação**

CARACTERÍSTICAS	N	(%)
<b>Gênero</b>		
Masculino	14	28%
Feminino	36	72%
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro (a)	13	26%
Casado (a)	28	56%
Divorciado (a)	6	12%
Outros (a)	3	6%
<b>Nº Filhos</b>		
1 ou 2	33	66%
3 ou 4	7	14%
4 ou mais	2	16%
Nenhum	8	4%
<b>Grau de Formação</b>		
Graduação	16	32%
Pós Graduação Incompleta	6	12%
Pós Graduação Completa	28	56%

Fonte: Própria do autor, 2021.

A predominância de mulheres na docência corrobora os estudos realizados que investigam a prevalência e os fatores associados à Síndrome de

Burnout, com a pesquisa sobre o processo de adoecer no Burnout, e a qualidade de vida dos professores. Todos esses estudos relatam que há uma maior prevalência de mulheres na docência, e que isso pode estar relacionado com o papel dedicado e delicado do sexo feminino em nossa cultura, na qual as mulheres são vistas como as mais adequadas para essa função (CARLOTTO, 2011; BENEVIDES, 2002; ROCHA; FERNANDES, 2008).

Como tendência, os estudos com professores têm mostrado que a profissão docente é majoritariamente feminina, não somente no Brasil, mas também em outros países da Europa (PATRÃO; SANTOS-RITA, 2012; ESTERAS et al., 2014), havendo então a discussão sobre as diversas responsabilidades que geralmente são atribuídas prioritariamente às mulheres, tais como, cuidado com os filhos e administração do lar, que podem contribuir para uma sobrecarga emocional e psicológica. No entanto, através desse tipo de relação aprendem a lidar com os outros e com as dificuldades encontradas, podendo esta variável ser inclusive um fator de proteção à exaustão emocional (RIBEIRO et al., 2015).

De acordo com os resultados obtidos sobre o perfil sociodemográfico da população participante, foi verificado que a idade média é de 43 anos (desvio padrão de 9,2), e que variam entre 25 e 64 anos. Com relação ao estado civil, 28 (56%) eram casados, 13 (26%) solteiros, 6 (12%) divorciados, e outros (6%). A análise dos dados apresentados expõe que há uma maior prevalência de docentes casados, seguidos de professores com estado civil solteiro.

Os autores supracitados constataram que muitos profissionais entram na profissão da docência em uma fase de maturidade intelectual e profissional, e quanto mais jovem se iniciar nessa carreira maior o risco de desenvolver Burnout, provavelmente pelas expectativas irrealistas em relação à profissão criadas em decorrência a preparação insuficiente para a prática de trabalho docente.

De acordo com o resultado da amostra em relação à situação de estado civil, a maioria da população aparece como casada, resultados similares foram encontrados em estudos realizados com professores de redes públicas (SILVA; CARLOTTO, 2003; ROCHA; FERNANDES, 2008).

O tipo de relacionamento que o professor mantém também pode interferir positiva ou negativamente nos sintomas da SB, professores casados ou com algum

tipo de relação estável têm menor associação à doença, devido ao fato de poderem dividir suas angústias com o companheiro (RIBEIRO, 2015).

Em outra pesquisa, avaliando os fatores que podem estar relacionados à SB, diz que pessoas casadas apresentam menos probabilidade de desenvolver Burnout, argumentando que indivíduos nesse estado civil geralmente se apresentam mais maduros psicologicamente e uma vida conjugal estável. Além disso, possuem uma visão diferente do seu trabalho, têm mais experiência em lidar com outras pessoas e seus problemas e, por isso, teriam mais paciência e equilíbrio em lidar com situações de estresse (CARLOTTO, 2011).

Dessa população, é possível analisar que a maioria dos participantes da pesquisa possuem filhos, (66%), ou seja, 33 docentes possuem de 1 ou 2 filhos, 7 (14%) 3 ou 4, 2 (16%) 4 ou mais e, com menor frequência, 8 (4%) não tiveram nenhum. Quanto aos dados coletados, vale destacar que em relação ao grau de instrução, os professores se apresentaram da seguinte forma: 16 (32%) graduados, 6 (12%) com pós-graduação incompleta e 28 (56%) pós-graduados.

Em um estudo, com docentes da rede pública, relatou-se que muitos desses profissionais que buscam a qualificação, procuram chegar a maiores níveis para ter uma melhor remuneração, e condiz com a realidade encontrada nos professores do estudo que buscam essas titulações não apenas para se qualificarem profissionalmente, mas visando uma melhor remuneração (SILVA; CARLOTTO, 2003).

## **Tabela 2 – Caracterização dos Docentes – Ocupação**

<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<b>N</b>	<b>(%)</b>
<b>Chefe de Família</b>		
Sim	34	68%
Não	16	32%
<b>Renda Média Familiar</b>		
Até R\$ 1.500,00	4	8%
R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00	30	60%
R\$ 3.000,00 a R\$ 7.000,00	15	30%
R\$ 7.000 a R\$ 15.000,00	1	2%
<b>Experiência em Sala de aula</b>		
1 - 2 anos	3	6%
3 - 5 anos	8	16%
6 - 10 anos	7	14%
11 - 15 anos	11	22%
16 - 20 anos	5	10%
Há mais 20 anos	16	32%
<b>Carga Horária Semanal</b>		
20 a 29 horas	15	30%
30 a 39 horas	4	8%
40 horas ou mais	31	62%
<b>Nível em que Lecionam</b>		
Ensino Infantil	17	34%
Ensino Fundamental	33	66%

Fonte: Própria do autor, 2021.



Conforme a tabela 2, referente à caracterização dos professores relacionado ao seu ambiente de trabalho, 34 (68%) dos profissionais responderam que se consideram ser chefes de família e 16 (32%) não. Em relação a renda familiar mensal, 30 (60%) dos docentes ganham em torno de R\$1.500,00 a R\$3.000,00 e 15 (30%) de R\$3.000,00 a R\$7.000,00. No que diz respeito ao tempo de experiência na docência 36%, ou seja, 16 dos profissionais de educação dispõem de mais de 20 anos de experiência em sala de aula. Em referência a carga horária, 31 (62%) dos professores trabalham mais que 60 horas semanais e 19 (38%) possuem carga horária menor que 60 horas. Os resultados mostram que 33 (66%) dos professores lecionam no ensino fundamental e apenas 17 (34%) no ensino infantil.

Alguns estudos sobre a SB, o trabalho do docente e o lazer, relatam que o trabalho excessivo e a vasta carga horária que os professores enfrentam em busca de uma melhor remuneração geram situações conflituosas e doentias para muitos desses profissionais, tais como redução do desempenho físico, autodesvalorização, insegurança, perda da motivação, chegando até o isolamento social e a solidão (OLIVEIRA et al., 2009).

Verificou-se também em outro estudo sobre os fatores associados à síndrome de Burnout, que quanto maior a carga horária exercida, maior se apresenta o sentimento de desgaste emocional e menor o sentimento de realização com o trabalho (CARLOTTO, 2011).

### **Tabela 3 – Caracterização dos Docentes – Motivação**

CARACTERÍSTICAS	N	(%)
<b>Grau de Satisfação</b>		
Muito Satisfeito	10	20%
Satisfeito	22	44%
Parcialmente Satisfeito	16	32%
Insatisfeito	2	4%
<b>Sobrecarga de Atividades</b>		
Sim	21	42%
Não	4	8%
Às vezes	25	50%
<b>Mudar de Profissão</b>		
Sim	14	28%
Não	36	72%

Fonte: Própria do autor, 2021.

Na tabela 3, de acordo com o grau de satisfação dos professores da rede pública de Paracuru, foi verificado que 22 (44%) mostraram estar satisfeitos com a profissão e apenas 2 (4%) insatisfeitos. Sobre as sobrecargas de atividades, 25 (50%) indicaram estar sobrecarregados às vezes, 21 (42%) afirmaram saturação de atividades e 4 (8%) não indicam nenhuma sobrecarga. Contudo, 36 (72%) dos profissionais não gostariam de trabalhar em outra profissão e 14 (28%) dos entrevistados responderam que sim.

A qualidade de vida dos profissionais da educação condiz a um bem para toda a sociedade, já que esses profissionais são responsáveis pela educação da mesma, o que já torna suficiente para justificar que deve haver um maior interesse por parte dos pesquisadores em estudar esse público-alvo, que cada vez mais vem se mostrando mais acometidos pela síndrome, revelando que isso é um problema de saúde pública (CARLOTTO; CAMARA, 2007).

O quadro educacional brasileiro apresenta um cenário bastante problemático no que se refere às questões relacionadas à saúde dos professores e às condições de trabalho. No trabalho docente, atualmente, estão presentes aspectos potencialmente estressores, como baixos salários, escassos recursos materiais e didáticos, classes superlotadas, tensão na relação com alunos, excesso de carga horária, inexpressiva participação nas políticas e no planejamento institucional. O estresse neste tipo de profissão ocorre porque os professores ficam muito tempo de seu dia fisicamente isolados de seus colegas de trabalho, não podendo expressar e dividir suas ideias com eles. Muitos professores não visualizam perspectivas em seu trabalho, não examinam seu sucesso profissional, sua competência e a satisfação que obtêm com ele, não criando um estilo de vida saudável (MAZON; CARLOTTO; CÂMARA, 2008).

#### **Tabela 4 – Caracterização dos Docentes – Saúde**

<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<b>N</b>	<b>(%)</b>
<b>Saúde</b>		
Otíma	4	8%
Boa	19	38%
Regular	22	44%
Frágil	4	8%
Ruim	1	2%
<b>Licença Médica</b>		
Sim	26	52%
Não	24	48%
<b>Problema de Saúde Decorrente do Trabalho</b>		
Sim	12	24%
Não	19	38%
Talvez	19	38%
<b>Testou Covid-19</b>		
Sim	17	34%
Não	33	66%
<b>Isolamento Social Intensificou o Problema de</b>		
Sim	10	20%
Não	15	30%
Talvez	25	50%
<b>Problema de Saúde Decorrente do Covid-19</b>		
Sim	21	42%
Não	20	40%
Talvez	9	18%

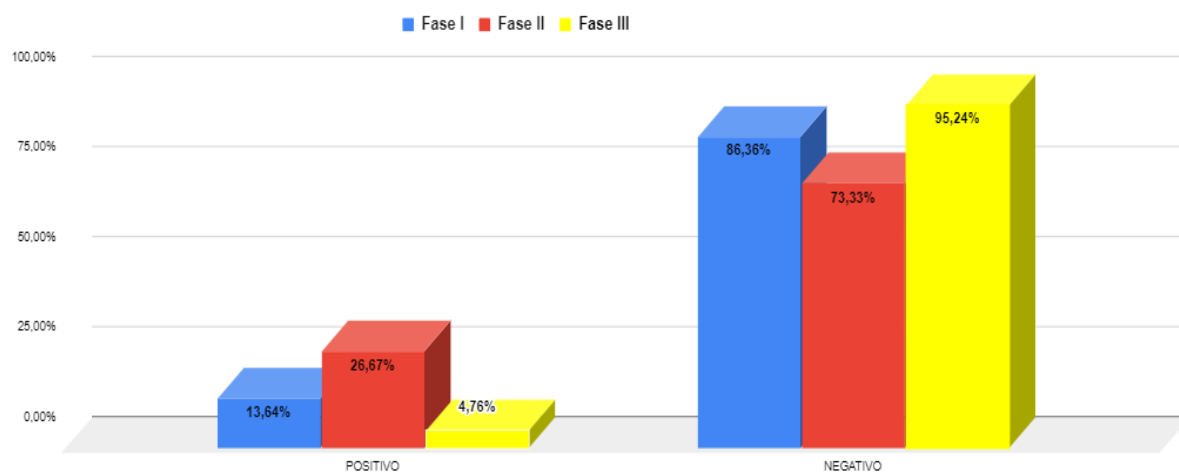
Fonte: Própria do autor, 2021.

A tabela 4 apresenta o perfil da saúde dos docentes, 4 (8%) apontam sua saúde como ótima, 19 (38%) como boa, 22 (44%) regular, 4 (8%) frágil, e 1 (2%) ruim. Em relação ao afastamento por licença médica 26 (52%) afirma que se ausentaram e 24 (48%) não. Acerca da pergunta sobre se seus problemas tinham relação com o trabalho, 19 (38%) responderam talvez, 19 (38%) não e 12 (24%) sim, que seus problemas de saúde são decorrentes de seu trabalho.

Cerca de 33 (66%) dos participantes indicaram não ter testado positivo para covid-19, e 17 (34%) relataram positividade em teste. A respeito do isolamento social foi levantado uma pauta se os problemas de saúde tinham se intensificado durante a pandemia e, 25 (50%) docentes responderam que talvez, 15 (30%) não tiveram problemas e 10 (20%) alegaram que seus problemas se intensificaram. Cerca de 21 (42%) entrevistados responderam que tiveram problemas de saúde devido ao Covid-19, 20 (40%) relataram que não desenvolveram problema algum e 9 (18%) deles possivelmente desenvolveram algum problema de saúde. Os distúrbios mais citados pelos profissionais de educação que desenvolveram problemas de saúde devido a pandemia da COVID-19 foram ansiedade, depressão e insônia.

De acordo com o gráfico abaixo, os dados obtidos são referentes ao Inventário de sintomas de stress em adultos de Lipp, uma lista de sintomas físicos e psicológicos que permitem identificar se a pessoa tem estresse, em que fase do processo se encontra e se sua sintomatologia é mais típica da dimensão física ou da psicológica.

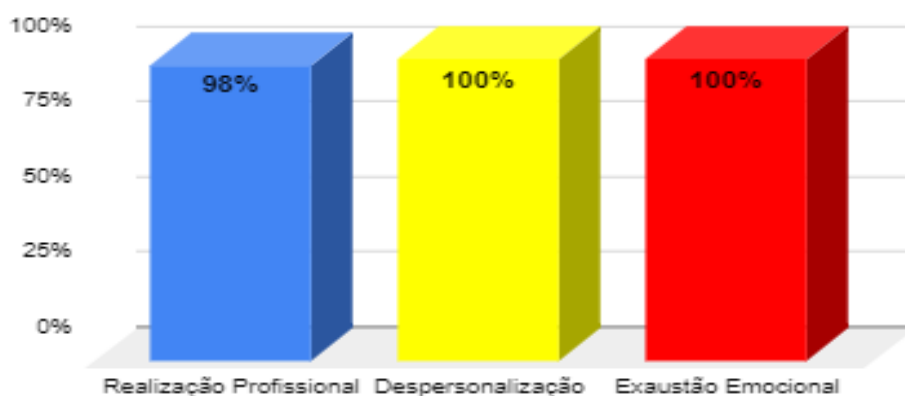
**Gráfico 1 – Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL)**



Fonte: Própria do autor, 2021.

Foi observado que na fase I (Alerta), no qual avalia os sintomas nas últimas 24 horas, aponta que mais da metade dos professores (86,36%) não apresentaram sintomas e apenas (13,64%) apresentaram positivo. Na fase II (Resistência) avalia os sintomas no último mês, os resultados não foram tão distintos, porém (26,67%) expõem positivamente aos sintomas, e (73,33%) negativo. Desta forma, na Fase III (Exaustão) que indica um esgotamento nos três últimos meses, (95, 24%) dos docentes não apresentaram sintomas e (4,76%) positivo para exaustão. Com base nesses resultados foi possível verificar que os docentes não possuem um perfil preliminar para a Síndrome de Burnout.

### Gráfico 2 – Questionário de *Maslach Burnout Inventory* (MBI) - Dimensões



Fonte: Própria do autor, 2021.

De acordo com o questionário MBI, dos 50 professores da rede pública de Paracuru, Ceará, 98% indicaram nível alto para realização profissional, estando dentro da média estabelecida que é de maior ou igual a 40, e 2% atingiram um nível moderado. Em relação a despersonalização 100% corresponde ao desenvolvimento por parte do profissional de atitudes negativas e insensíveis em relação às pessoas com as quais trabalham. Quanto à exaustão emocional, 100% dos docentes afirmam ter conflitos interpessoais no cotidiano, sobrecarga de responsabilidades e estímulos cognitivos ou emocionais.

A reduzida realização profissional evidencia o sentimento de insatisfação com as atividades laborais que vem realizando, sentimentos de insuficiência, baixa autoestima, fracasso profissional” (BENEVIDES-PEREIRA, 2002, p.35). A segunda

dimensão que se denomina despersonalização “pode ser entendida como o desenvolvimento de sentimentos e atitudes negativas e de distanciamento para as pessoas destinatárias do trabalho” (SILVA; CARLOTTO, 2003, p.146). A "despersonalização" não significa que o indivíduo deixou de ter sua personalidade, mas que sofreu ou vem sofrendo alterações, levando o profissional a um contato frio e impessoal com os usuários de seus serviços” (BENEVIDES-PEREIRA, 2002, p. 35).

Os autores Silva e Carlotto (2003, p.146) explicam que “exaustão emocional pode ser entendida pela situação na qual os trabalhadores sentem que não podem se entregar mais”. Para a autora Benevides-Pereira (2002, p.35), a “exaustão emocional” se refere à sensação de esgotamento tanto físico como mental, ao sentimento de não dispor mais de energias para absolutamente nada. De haver chegado ao limite das possibilidades”.

Para Carlotto & Câmara (2007) as principais mudanças ocorridas no cenário educacional relacionam-se à redução da amplitude de sua atuação docente, isto é, tarefas de alto nível são transformadas em rotinas, exigindo do docente submissão a um conjunto de aspectos burocráticos. O professor possui atualmente menos tempo para executar seu trabalho, menos tempo para atualização profissional, lazer, convívio social e reduzidas oportunidades de trabalho criativo.

Com relação a tabela dos níveis das dimensões do questionário MBI, os valores obtidos com os dados do estudo em questão foram maiores que 39 pontos, sendo incluído nos níveis moderado a alto de acordo com a tabela a seguir:

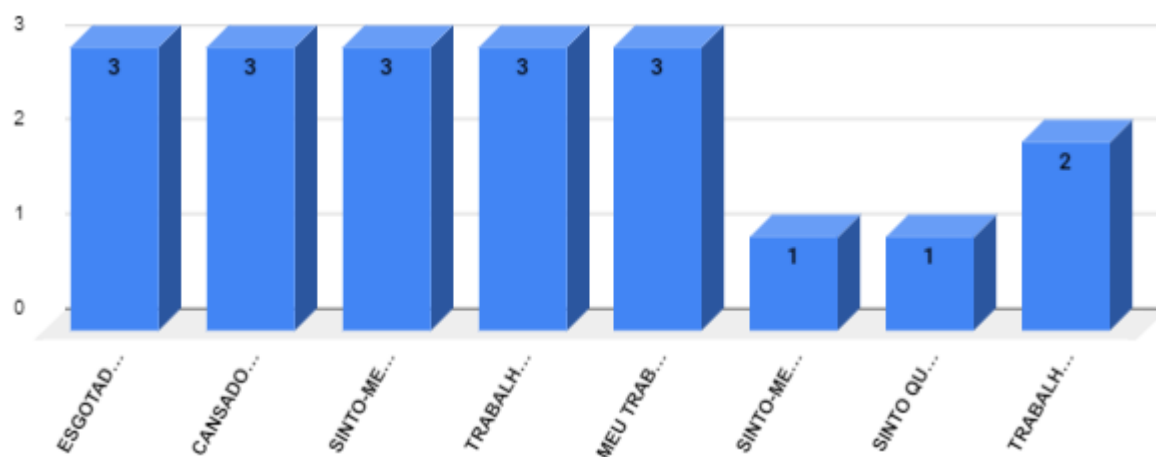
**Tabela 5 - Média para identificação dos níveis das dimensões.**

<b>DIMENSÃO</b>	<b>NÍVEL ALTO</b>	<b>NÍVEL MODERADO</b>	<b>NÍVEL BAIXO</b>
Exaustão emocional	Maior ou igual a 27	19 a 26	Menor que 19
Despersonalização	Maior ou igual a 10	6 a 9	Menor que 6
Realização profissional	Maior ou igual a 40	34 a 39	33 a 0

Fonte: Questionário MBI

A síndrome de Burnout é um processo que se instala lentamente, passando primeiro pela dimensão de exaustão emocional, que é preditivo para a despersonalização e por último a baixa realização profissional. O reconhecimento da síndrome é feito pelos altos escores em exaustão emocional e despersonalização e baixo escore para baixa realização profissional.

**Gráfico 3 – Dimensão – Exaustão Emocional**

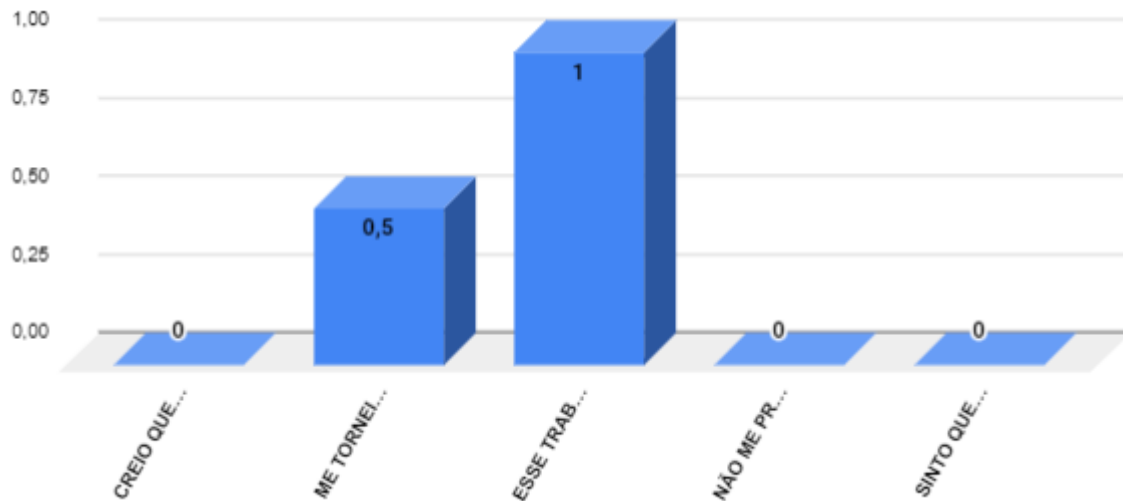


Fonte: Própria do autor, 2021.

Foi apurado a média dos sentimentos dos docentes em relação a cada dimensão respondida no questionário. Quanto à exaustão emocional, o gráfico mostra que o maior sentimento que estes docentes experimentam foram o “esgotado emocionalmente por meu trabalho (3), sinto-me cansado ao final de um dia de trabalho (3), sinto-me cansado quando acordo e vou enfrentar outra jornada de trabalho (3) e trabalhar com pessoas o dia todo me exige um grande esforço (3)”, esses resultados mostra que essas variáveis sobre a síndrome, pode ser uma das principais causas relacionadas à má-qualidade do processo ensino-aprendizagem.

**Gráfico 4 – Dimensão – Despersonalização**

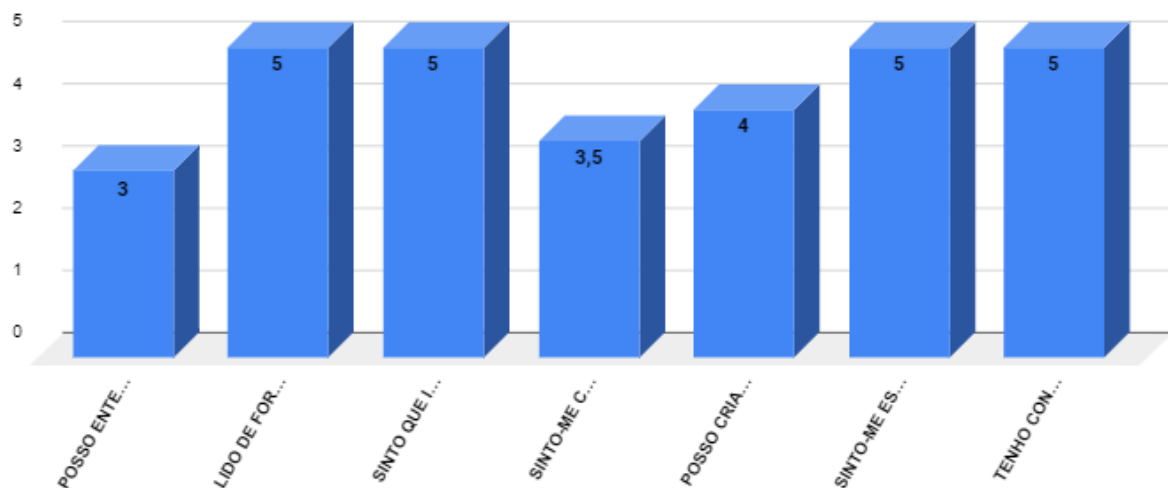




Fonte: Própria do autor, 2021.

A maioria dos docentes experimentaram o sentimento de ter ficado mais insensível com as pessoas desde que exerceu tal cargo (0,5) e que o trabalho o deixou mais endurecido emocionalmente (1). O contato com as pessoas é um fator tão relevante para esses professores, quanto ao fato de se sentirem esgotados emocionalmente.

### Gráfico 5 – Dimensão – Realização profissional



Fonte: Própria do autor, 2021.

No gráfico acima, os escores expressos nesta dimensão são invertidos, ou seja, quanto maior o escore, maior é a realização profissional, menor o nível de Burnout. Quanto menor o escore, menor é a realização profissional, maior o nível de Burnout. A pesquisa mostra que a maioria dos níveis de realização profissional são altos, sendo insuficiente nas tais variáveis: Entender com facilidade o que sentem meus alunos (3) e sinto-me com muita vitalidade (3,5).

Segundo Silva (2012), o educador deve ampliar seu autoconhecimento, ter controle emocional, praticar o bom relacionamento e que tenha a absoluta certeza que escolheu a profissão certa, assim ele desenvolverá seu trabalho com eficiência e segurança. Ensinar exige amor, dedicação com o outro e vontade de compartilhar o conhecimento com quem busca o saber.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o docente, em sua grande maioria, desenvolveu a Síndrome de Burnout devido a fatores biopsicossociais e ocupacionais, onde vieram a apresentar sintomas de esgotamento, despersonalização e baixa realização profissional. Esses indicadores são suficientes para apontar a existência da patologia persistente na categoria de ensino, indicando que métodos de prevenção e tratamento precisam ser direcionados para o público-alvo da pesquisa.

Mediante o resultado da pesquisa, considera-se urgente orientar as práticas atuais de educação e prevenção em saúde no ambiente escolar. É importante que os profissionais de saúde cooperem com esses professores por meio de medidas preventivas, terapêuticas e diagnósticas, para que entendam o que é a síndrome e lembrem-nos de possíveis estressores relacionados ao trabalho, a fim de proporcionar aos professores participantes uma vida com qualidade.

Este tema ajuda a refletir sobre a realidade vivenciada e os fatores que desencadeiam a Síndrome de Burnout e, como intervenção, recomenda-se estudar mais para construção do conhecimento sobre as características da Síndrome de Burnout com a finalidade de se difundir o assunto, tornando-o conhecido pelos profissionais da área, para que possam prevenir-se das doenças psicossomáticas existentes, destacando-se a fisioterapia como consultora dessa realidade.

## REFERÊNCIAS

- BALL, S. J. Fazendo neoliberalismo: mercados, estados e amigos com dinheiro. **Educação Global SA: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa: UEPG, 2014.
- BATISTA, J. B. V. et al. Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores sociodemográficos e laborais em professores de escolas municipais da cidade de João Pessoa, PB. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, n. 3, p. 502–512, set. 2010.
- BATISTA, K.O. et al. Síndrome de Burnout em enfermeiros: consequências na atividade profissional. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 1, n. 4, 2019.
- BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: **Casa do Psicólogo**, 2002.
- CARLOTTO, M. C. Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados. **Psic. Teor. Pesq.** v. 27 n. 4, p. 403, 2011.
- CARLOTTO, M. S.; CAMARA, S. G. Preditores da Síndrome de Burnout em professores. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**. v.11, n. 1, p. 101, 2007.
- COSTA, E. F. DE O. et al. *Burnout Syndrome and associated factors among medical students: a cross-sectional study*. **Clinics**, v. 67, n. 6, p. 573–580, 2012.
- DA PAZ, M. P. O estresse no cotidiano de professores da Educação Superior. **Revista FSA** (Faculdade Santo Agostinho), Teresina, v. 6, n. 1, p. 66-77, 2014.
- JACQUES, G. M. Saúde Mental e Trabalho. Petrópolis (RJ): **Vozes**, p. 339; 2002.
- LIPP, M. E. N.; MALAGRIS, L. E. N. O stress no Brasil de hoje. O stress no Brasil: pesquisas avançadas. Campinas: **Papirus**; p. 215-222; 2004.
- MAZON, V.; CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. Síndrome de Burnout e estratégias de enfrentamento em professores. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 60, n. 1, abr., 2008.
- OLIVEIRA, O. H. et al. Evitando a Síndrome de Burnout, equilíbrio entre o trabalho docente e o lazer. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 2, n. 2. 2009.
- PATRÃO I, SANTOS-RITA J. Práticas Educativas em professores portugueses: a influência das preocupações profissionais, condições organizacionais e

reconhecimento profissional. In: **Actas do 12º Colóquio de Psicologia e Educação. Lisboa**: Instituto Superior de Psicologia Aplicada, p. 1460-1472. 2012.

RIBEIRO, L. C. C.; BARBOSA, L. A. C. R.; SOARES, A. S. Avaliação da prevalência de Burnout entre professores e a sua relação com as variáveis sociodemográficas. **R. Enferm. do Centro-Oeste Mineiro**, v. 5, n. 3, p. 1741-1751. 2015.

ROCHA, V. M.; FERNANDES, M. H. Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador. **J. Bras. Psiquiatr.** v. 57, n. 1, p. 23-7. 2008.

SILVA, G. N.; CARLOTTO, M. S. Síndrome de burnout: um estudo com professores da rede pública. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 7, n. 2, p.145-153, 2003.

SILVA, J. L. L.; DIAS, A. C.; TEIXEIRA, L.R. Discussão sobre as causas da Síndrome de Burnout e suas implicações à saúde do profissional de enfermagem. **Portal das Revistas Científicas em Ciências da Saúde (AQUICHAN)**, Colombia, v. 12, n.2, p. 144-149, agost., 2012.

TOSTES, M. V. et al. “Sofrimento mental de professores do ensino público”. **Saúde em Debate**, vol. 42, n. 116, 2018.

Z Aidan, J. M.; GALVÃO, A. C. “COVID19 e os abutres do setor educacional: a superexploração da força de trabalho escancarada”. **Pandemias e pandemônio no Brasil**. São Paulo: Instituto Defesa da Classe Trabalhadora, p. 264; 2020.

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A

### CARTA CONVITE

Prezado(a) Colaborador(a):

Dirigimo-nos a Vossa Senhoria para sondar a possibilidade de realização de estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMETRO, denominado "Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE", cujo objetivo é identificar a prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados em docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE.

Participarão da pesquisa somente professores da rede pública de ensino infantil e fundamental em exercício da docência, que podem apresentar quadro clínico compatível ou não com a Síndrome de Burnout durante a pandemia do Covid-19 e que trabalharam na instituição de março de 2020 a abril de 2021.

O estudo justifica-se pelo fato do crescente número de indivíduos acometidos pela Síndrome de Burnout, também chamada de síndrome do esgotamento profissional, no que se refere a realidade mundial e os questionamentos referentes às péssimas condições envolvendo o trabalho do profissional da educação e sua qualidade de vida.

A pesquisa torna-se relevante pois visa contribuir com os professores de rede pública e áreas adjacentes para construção do conhecimento sobre as características da Síndrome de Burnout com a finalidade de se difundir o assunto, tornando-o conhecido pelos profissionais da área, para que possam prevenir-se das doenças psicossomáticas existentes.

Solicitamos sua colaboração no sentido de responder com precisão e prontidão às questões elaboradas no formulário disponibilizado pelo Google Form. Cabe enfatizar a importância da sua participação, bem como informar que o questionário será considerado estritamente confidencial e as respostas não serão tratadas de modo individualizado. Logo, não é necessária à sua identificação.

Acesse pelo link: <https://forms.gle/ETE9HhGcRXAazEr2A>

Agradecemos antecipadamente sua valiosa contribuição.

Atenciosamente,

Alisson Gomes Fernandes

Graduando do Curso de Graduação em Fisioterapia (UNIFAMETRO)

Karla Sabrina Leite Moreira

Graduanda do Curso de Graduação em Fisioterapia (UNIFAMETRO)

Patrícia da Silva Taddeo

Professora Coorientadora do Curso de Graduação em Fisioterapia (UNIFAMETRO)

Rinna Rocha Lopes

Professora Orientadora do Curso de Graduação em Fisioterapia (UNIFAMETRO)

## MODELO ELETRÔNICO DA CARTA CONVITE

Acesse pelo link: <https://forms.gle/njgWFZS14qpYQkqK8>

### Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE

Prezado(a) Colaborador(a):

Dirigimo-nos a Vossa Senhoria para sondar a possibilidade de realização de estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMETRO, denominado "Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE", cujo objetivo é identificar a prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados em docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE.

Participarão da pesquisa somente professores da rede pública de ensino infantil e fundamental em exercício da docência, que podem apresentar quadro clínico compatível ou não com a Síndrome de Burnout durante a pandemia do Covid-19 e que trabalharam na instituição de março de 2020 a abril de 2021.

O estudo justifica-se pelo fato do crescente número de indivíduos acometidos pela Síndrome de Burnout, também chamada de síndrome do esgotamento profissional, no que se refere a realidade mundial e os questionamentos referentes às péssimas condições envolvendo o trabalho do profissional da educação e sua qualidade de vida.

A pesquisa torna-se relevante pois visa contribuir com os professores de rede pública e áreas adjacentes para construção do conhecimento sobre as características da Síndrome de Burnout com a finalidade de se difundir o assunto, tornando-o conhecido pelos profissionais da área, para que possam prevenir-se das doenças psicossomáticas existentes.

Solicitamos sua colaboração no sentido de responder com precisão e prontidão às questões elaboradas no formulário disponibilizado pelo Google Form. Cabe enfatizar a importância da sua participação, bem como informar que o questionário será considerado estritamente confidencial e as respostas não serão tratadas de modo individualizado. Logo, não é necessária a sua identificação.

Acesse pelo link: <https://forms.gle/ETE9HhGcRXAazEr2A>

Agradecemos antecipadamente sua valiosa contribuição.  
Atenciosamente,

Alisson Gomes Fernandes  
Graduando do Curso de Graduação em Fisioterapia (UNIFAMETRO)

Karla Sabrina Leite Moreira  
Graduanda do Curso de Graduação em Fisioterapia (UNIFAMETRO)

Patrícia da Silva Taddeo  
Professora Coorientadora do Curso de Graduação em Fisioterapia (UNIFAMETRO)

Rinna Rocha Lopes  
Professora Orientadora do Curso de Graduação em Fisioterapia (UNIFAMETRO)

Enviar

Página 1 de 1

## APÊNDICE B

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**TÍTULO DA PESQUISA: SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE.**

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar de um estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMETRO, denominado "Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE", que tem como objetivo identificar a prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados em docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE. O estudo justifica-se pelo fato do crescente número de indivíduos acometidos pela Síndrome de Burnout, no que se refere a realidade mundial e os questionamentos referentes às péssimas condições envolvendo o trabalho do profissional da educação e sua qualidade de vida.

Sua participação neste estudo será por meio de questionário online. O senhor(a) terá disponibilizado ao final deste termo um link para download dos questionários. Garantimos a privacidade, uma vez que será aplicado um questionário anônimo, assegurando o sigilo de todas as informações coletadas. Ao final da aplicação dos questionários, realizar-se-á o download dos dados sob a responsabilidade dos pesquisadores, onde ficarão armazenados em um dispositivo eletrônico local, na tentativa de minimizar riscos de invasão cibernética a qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem", sendo posteriormente descartados (excluídos de forma permanente). Ressaltamos que os resultados serão manuseados apenas pelos autores da pesquisa, não havendo exposição da identificação pessoal.

Serão aplicados 3 questionários conforme descrito a seguir:

1) Questionário sociodemográfico: O (A) senhor (a) responderá 40 perguntas no qual será coletado informações como a idade, gênero, renda, ocupação, saúde etc. Este questionário dura em média 15 minutos para ser respondido.

2) Questionário Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), constituído por uma lista de sintomas físicos e psicológicos que permitem identificar se a pessoa tem estresse, em que fase do processo se encontra (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão) e se sua sintomatologia é mais típica da dimensão física ou da psicológica. O (A) senhor (a) será sujeito a 3 etapas de questões objetivas. Este questionário dura em média 10 minutos para ser respondido.

3) Questionário Maslach Burnout Inventory - Versão Educator's Survey (MBI-SD), um questionário auto-informe, constituído por perguntas fechadas relacionadas à frequência com que as pessoas vivenciam determinadas situações em seu ambiente



de trabalho. O (A) senhor (a) responderá 22 questões. Este questionário dura em média 10 minutos para ser respondido.

### BENEFÍCIOS

Desta pesquisa, o (a) senhor (a) não receberá nenhum benefício momentâneo, contudo este estudo tem como principal benefício obter dados epidemiológicos sobre a síndrome de Burnout, que pode contribuir para pesquisas futuras e intervenções mais direcionadas com base nos dados coletados.

### RISCOS E DESCONFORTOS

Os detalhes da pesquisa em relação aos riscos foram cuidadosamente estudados para minimizar algum indício de ameaça à sua participação, contudo, se sentir desconforto emocional, dificuldade ou desinteresse poderá interromper sua cooperação por direito próprio. A pesquisa também pode apresentar desconfortos, tais como: desconforto, constrangimento, timidez e cansaço ao responder alguma pergunta. A fim de minimizar esses riscos, recomendamos que o (a) senhor (a) responda aos questionários no horário que for mais conveniente, em um local reservado e silencioso, em seu computador pessoal ou smartphone. E caso seja da sua vontade, o (a) senhor (a) não é obrigado a responder todas as perguntas. Além disso, garantimos a privacidade, uma vez que será aplicado um questionário anônimo, assegurando o sigilo de todas as informações coletadas. Ressaltamos que os resultados serão manuseados apenas pelos autores da pesquisa, não havendo exposição da identificação pessoal.

### ASPECTOS ÉTICOS

Serão respeitados os preceitos éticos especificados no que se refere à confidencialidade das informações, autonomia, veracidade das informações, não maleficência e beneficência no estudo realizado. A participação no atual estudo não é obrigatória e, a qualquer momento, poderá desistir. Ao recusar não trará prejuízos em sua relação com os autores, desta forma os riscos quanto sua participação será mínima, pois não haverá nenhum procedimento de intervenção ou processo doloroso. É garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que o (a) senhor (a) queira saber antes, durante e depois de sua participação. Enfim, tendo sido orientado (a) quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do estudo, solicito seu livre consentimento em participar desse estudo, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar por sua participação. No entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação nessa pesquisa, o (a) senhor (a) será ressarcido (a). De igual maneira, caso ocorra algum dano pessoal, diretamente causado pelos procedimentos propostos neste estudo, com nexos causal comprovado, o (a) senhor (a) será devidamente indenizado (a), conforme determina a lei.

### CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Este termo de consentimento livre e esclarecido segue as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e em conformidade com a Resolução 510/16 e os riscos característicos de pesquisas que envolvam ambientes virtuais pelo OFÍCIO CIRCULAR N° 2/2021/CONEP/MS 24/02/2021, do Conselho

Nacional de Saúde, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, sendo apresentado no formato online, onde uma via será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra baixada pelo link disponibilizado, que você guardará durante toda a pesquisa.

Declaro que depois de esclarecido(a) pela pesquisadora e tendo entendido o que me foi explicado concordo em participar da pesquisa que tem com título: **SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE.**

#### ESCLARECIMENTOS

Em caso de dúvidas ou questionamentos, o (a) senhor (a) pode se dirigir aos pesquisadores para explicações adicionais.

Os pesquisadores envolvidos no referido estudo são:

1. Profa. Rinna Rocha Lopes (Orientadora da pesquisa)

Endereço: Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE

Telefone: (85) 999955-5500

Horário para contato: segunda à sexta-feira, das 13H00 às 17h00

E-mail: rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

2. Profa. Patrícia da Silva Taddeo (Coorientadora da pesquisa)

Endereço: Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE

Horário para contato: segunda à sexta-feira, das 13H00 às 17h00

E-mail: patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

3. Alisson Gomes Fernandes ((Desenvolvedor da pesquisa e coletor de dados)

Endereço: Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE

Telefone: (15) 988349507

Horário para contato: segunda à sexta-feira, das 13H00 às 17h00

E-mail: alisson.fernandes@aluno.unifametro.edu.br

4. Karla Sabrina Leite Moreira ((Desenvolvedor da pesquisa e coletor de dados)

Endereço: Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE

Telefone: (85) 987199984

Horário para contato: segunda à sexta-feira, das 13H00 às 17h00

E-mail: karla.moreira@aluno.unifametro.edu.br

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá entrar em contato com: Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE. Segunda à quinta-feira, das 7H30 às 12H00 e de 13H00 às 17H30, e na sexta-feira das 7H30 às 12H00 e de 13H00 às 16H30. Telefone: (85) 3206-6417. E-mail: cep@unifametro.edu.br.

Você poderá realizar o download deste termo assinado pelo pesquisador principal e testemunha através do link:

<https://drive.google.com/file/d/1T2xQ41Kj3cgp9SLZpHWI80sLUVv0uHAH/view?usp=sharing>

É importante que caso o (a) senhor (a) concorde em participar da pesquisa, após o seu registro, guarde em seus arquivos a via deste documento.

1. Ao clicar no botão abaixo, o(a) Senhor(a) concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador. \*

( ) Li e concordo em participar da pesquisa

## MODELO ELETRÔNICO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Acesse pelo link: <https://forms.gle/ETE9HhGcRXAazEr2A>

### Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro Universitário Fametro, CAAE 43627421.3.0000.5618, parecer número 4.570.148 de .../.../2021.

\*Obrigatório

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar de um estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAMETRO, denominado "Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE", que tem como objetivo identificar a prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados em docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE. O estudo justifica-se pelo fato do crescente número de indivíduos acometidos pela Síndrome de Burnout, no que se refere a realidade mundial e os questionamentos referentes às péssimas condições envolvendo o trabalho do profissional da educação e sua qualidade de vida.

Sua participação neste estudo será por meio de questionário online. O senhor(a) terá disponibilizado ao final deste termo um link para download dos questionários. Garantimos a privacidade, uma vez que será aplicado um questionário anônimo, assegurando o sigilo de todas as informações coletadas. Ao final da aplicação dos questionários, realizar-se-á o download dos dados sob a responsabilidade dos pesquisadores, onde ficarão armazenados em um dispositivo eletrônico local, na tentativa de minimizar riscos de invasão cibernética a qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem", sendo posteriormente descartados (excluídos de forma permanente). Ressaltamos que os resultados serão manuseados apenas pelos autores da pesquisa, não havendo exposição da identificação pessoal.

Serão aplicados 3 questionários conforme descrito a seguir:

- 1) Questionário sociodemográfico: O (A) senhor (a) responderá 40 perguntas no qual será coletado informações como a idade, gênero, renda, ocupação, saúde etc. Este questionário dura em média 15 minutos para ser respondido.
- 2) Questionário Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), constituído por uma lista de sintomas físicos e psicológicos que permitem identificar se a pessoa tem estresse, em que fase do processo se encontra (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão) e se sua sintomatologia é mais típica da dimensão física ou da psicológica. O (A) senhor (a) será sujeito a 3 etapas de questões objetivas. Este questionário dura em média 10 minutos para ser respondido.
- 3) Questionário Maslach Burnout Inventory - Versão Educator's Survey (MBI-ES), um questionário auto-informe, constituído por perguntas fechadas relacionadas à frequência com que as pessoas vivenciam determinadas situações em seu ambiente de trabalho. O (A) senhor (a) responderá 22 questões. Este questionário dura em média 10 minutos para ser respondido.

#### BENEFÍCIOS

Desta pesquisa, o (a) senhor (a) não receberá nenhum benefício momentâneo, contudo este estudo tem como principal benefício obter dados epidemiológicos sobre a síndrome de Burnout, que pode contribuir para pesquisas futuras e intervenções mais direcionadas com base nos dados coletados.

#### RISCOS E DESCONFORTOS

Os detalhes da pesquisa em relação aos riscos foram cuidadosamente estudados para minimizar algum indício de ameaça à sua participação, contudo, se sentir desconforto emocional, dificuldade ou desinteresse poderá interromper sua cooperação por direito próprio. A pesquisa também pode apresentar desconfortos, tais como: desconforto, constrangimento, timidez e cansaço ao responder alguma pergunta. A fim de minimizar esses riscos, recomendamos que o (a) senhor (a) responda aos questionários no horário que for mais conveniente, em um local reservado e silencioso, em seu computador pessoal ou smartphone. E caso seja da sua vontade, o (a) senhor (a) não é obrigado a responder todas as perguntas. Além disso, garantimos a privacidade, uma vez que será aplicado um questionário anônimo, assegurando o sigilo de todas as informações coletadas. Ressaltamos que os resultados serão manuseados apenas pelos autores da pesquisa, não havendo exposição da identificação pessoal.

#### ASPECTOS ÉTICOS

Serão respeitados os preceitos éticos especificados no que se refere à confidencialidade das informações, autonomia, veracidade das informações, não maleficência e beneficência no estudo realizado. A participação no atual estudo não é obrigatória e, a qualquer momento, poderá desistir. Ao recusar não trará prejuízos em sua relação com os autores, desta forma os riscos quanto sua participação será mínima, pois não haverá nenhum procedimento de intervenção ou processo doloroso. É garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que o (a) senhor (a) queira saber antes, durante e depois de sua participação. Enfim, tendo sido orientado (a) quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do estudo, solicito seu livre consentimento em participar desse estudo, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar por sua participação. No entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação nessa pesquisa, o (a) senhor (a) será ressarcido (a). De igual maneira, caso ocorra algum dano pessoal, diretamente causado pelos procedimentos propostos neste estudo, com nexo causal comprovado, o (a) senhor (a) será devidamente indenizado (a), conforme determina a lei.

#### CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Este termo de consentimento livre e esclarecido segue as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e em conformidade com a Resolução 510/16 e os riscos característicos de pesquisas que envolvam ambientes virtuais pelo OFÍCIO CIRCULAR N°2/2021/CONEP/MS 24/02/2021, do Conselho Nacional de Saúde, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, sendo apresentado no formato online, onde uma via será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra baixada pelo link disponibilizado, que você guardará durante toda a pesquisa.

Declaro que depois de esclarecido(a) pela pesquisadora e tendo entendido o que me foi explicado concordo em participar da pesquisa que tem com título: SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE.

#### ESCLARECIMENTOS

Em caso de dúvidas ou questionamentos, o (a) senhor (a) pode se dirigir aos pesquisadores para explicações adicionais.

Os pesquisadores envolvidos no referido estudo são:

1. Profa. Rinna Rocha Lopes (Orientadora da pesquisa)

Endereço: Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE

Telefone: (85) 999955-5500

Horário para contato: segunda à sexta-feira, das 13H00 às 17h00

E-mail: [rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br](mailto:rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br)

2. Profa. Patrícia da Silva Taddeo (Coorientadora da pesquisa)

Endereço: Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE

Horário para contato: segunda à sexta-feira, das 13H00 às 17h00

E-mail: [patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br](mailto:patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br)

3. Alisson Gomes Fernandes ((Desenvolvedor da pesquisa e coletor de dados)

Endereço: Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE

Telefone: (15) 988349507

Horário para contato: segunda à sexta-feira, das 13H00 às 17h00

E-mail: [alisson.fernandes@aluno.unifametro.edu.br](mailto:alisson.fernandes@aluno.unifametro.edu.br)

4. Karla Sabrina Leite Moreira ((Desenvolvedor da pesquisa e coletor de dados)

Endereço: Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE

Telefone: (85) 987199984

Horário para contato: segunda à sexta-feira, das 13H00 às 17h00

E-mail: [karla.moreira@aluno.unifametro.edu.br](mailto:karla.moreira@aluno.unifametro.edu.br)

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá entrar em contato com: Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) Rua Conselheiro Estelita, 500 – Centro, Fortaleza-CE. Segunda à quinta-feira, das 7H30 às 12H00 e de 13H00 às 17H30, e na sexta-feira das 7H30 às 12H00 e de 13H00 às 16H30. Telefone: (85) 3206-6417. E-mail: [cep@unifametro.edu.br](mailto:cep@unifametro.edu.br).

Você poderá realizar o download deste termo assinado pelo pesquisador principal e testemunha através do link:

<https://drive.google.com/file/d/1T2xQ41Kj3cpp9SLZpHWI90sLUVv0uHAH/view?usp=sharing>

É importante que caso o (a) senhor (a) concorde em participar da pesquisa, após o seu registro, guarde em seus arquivos a via deste documento.

Ao clicar no botão abaixo, o(a) Senhor(a) concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador. \*

Li e concordo em participar da pesquisa

Próxima

Página 1 de 9

## APÊNDICE C



### QUESTIONÁRIO- CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

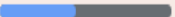
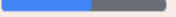
- VOCÊ:**


- ( ) É docente efetivo da rede pública municipal
- ( ) Está em exercício da docência
- ( ) Leciona na educação infantil e fundamental
- ( ) Apresentou quadro clínico compatível ou não com a Síndrome de Burnout durante a pandemia do Covid-19
- ( ) Trabalhou na instituição em março de 2020 a abril de 2021

### MODELO ELETRÔNICO DO QUESTIONÁRIO- CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Acesse pelo link: <https://forms.gle/ETE9HhGcRXAazEr2A>

<p>Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE</p> <p><small>*Obrigatório</small></p>	<p>Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE</p> <p><small>*Obrigatório</small></p>
<p><b>Questionário Sociodemográfico- CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b></p> <p>Critérios para Seleção do Público-Alvo</p>	<p><b>Questionário Sociodemográfico- CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b></p> <p>Critérios para Seleção do Público-Alvo</p>
<p>Caso você marque NÃO nesta pergunta você não precisará responder o restante do questionário.</p>	<p>Caso você marque NÃO nesta pergunta você não precisará responder o restante do questionário.</p>
<p>É docente efetivo da rede pública municipal ? *</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>	<p>Está em exercício da docência? *</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
<p><a href="#">Voltar</a> <a href="#">Próxima</a>  Página 2 de 9</p>	<p><a href="#">Voltar</a> <a href="#">Próxima</a>  Página 3 de 9</p>

<p>Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE</p> <p><small>*Obrigatório</small></p>	<p>Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE</p> <p><small>*Obrigatório</small></p>
<p><b>Questionário Sociodemográfico- CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b></p>	<p><b>Questionário Sociodemográfico- CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b></p>
<p>Crterios para Seleção do Público-Alvo</p>	<p>Crterios para Seleção do Público-Alvo</p>
<p>Caso você marque NÃO nesta pergunta você não precisará responder o restante do questionário.</p>	<p>Caso você marque NÃO nesta pergunta você não precisará responder o restante do questionário.</p>
<p>Leciona na educação infantil e/ou fundamental ? *</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>	<p>Apresentou quadro clínico compatível ou não com a Síndrome de Burnout durante a pandemia do Covid-19 ? *</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
<p><a href="#">Voltar</a> <a href="#">Próxima</a>  Página 4 de 9</p>	<p><a href="#">Voltar</a> <a href="#">Próxima</a>  Página 5 de 9</p>

<p>Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE</p> <p><small>*Obrigatório</small></p>
<p><b>Questionário Sociodemográfico- CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b></p>
<p>Crterios para Seleção do Público-Alvo</p>
<p>Caso você marque NÃO nesta pergunta você não precisará responder o restante do questionário</p>
<p>Trabalhou na instituição em março de 2020 a abril de 2021 ? *</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
<p><a href="#">Voltar</a> <a href="#">Próxima</a>  Página 6 de 9</p>

## QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Idade: \_\_\_\_\_ anos.
2. Gênero: ( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Indefinido
3. Relações pessoais: ( ) Solteiro(a) ( ) Casado(a) ( ) Divorciado(a) ( )  
Outros
4. Número de filhos: ( ) Nenhum ( ) 1 ou 2 ( ) 3 ou 4 ( ) 4 ou mais
5. Graduação em: \_\_\_\_\_
6. Grau de formação: ( ) Graduação ( ) Pós Graduação incompleta ( ) Pós  
Graduação completa ( ) Mestrado incompleto ( ) Mestrado completo ( )  
Doutorado incompleto ( ) Doutorado completo

### ASPECTOS OCUPACIONAIS

7. Você é o (a) chefe da família? ( ) Sim ( ) Não
8. Além de você, há outras rendas na residência? ( ) Sim ( ) Não
9. Renda média familiar mensal: ( ) até R\$ 1.500,00 ( ) de R\$ 1.500,00 a R\$  
3.000,00  
( ) de R\$ 3.000,00 a R\$ 7.000,00 ( ) de R\$ 7.000,00 a R\$ 15.000 ( ) acima de R\$  
15.000
10. Instituição de ensino (local de trabalho): \_\_\_\_\_
11. Anos de experiência em sala de aula: \_\_\_\_\_  
( ) Este é meu primeiro ano ( ) 1-2 anos ( ) 3-5 anos ( ) 6-10 anos ( ) 11-15  
anos  
( ) 16-20 anos ( ) Há mais de 20 anos
12. Carga horária semanal: ( ) 40 horas ou mais ( ) 30 a 39 horas ( ) 20 a 29  
horas ( ) 10 a 19 horas ( ) menos de 10 horas ( )
13. Nº de turmas que leciona: \_\_\_\_\_
14. Nível que leciona: ( ) Ensino Infantil ( ) Ensino Fundamental ( ) Ensino  
Médio ( ) Graduação ( ) Pós-Graduação
15. Este trabalho é: ( ) Permanente ( ) Eventual



16. Tempo exercido na prefeitura municipal: \_\_\_\_\_
17. Último período de férias: \_\_\_\_\_
18. Há quanto tempo você trabalha como professor(a) nesta escola? ( ) Este é meu primeiro ano ( ) 1-2 anos ( ) 3-5 anos ( ) 6-10 anos ( ) 11-15 anos ( ) 16-20 anos ( ) Há mais de 20 anos
19. Possui outro emprego atualmente: ( ) Sim ( ) Não
20. Além de professor (a), trabalha em outra função? ( ) Sim ( ) Não
21. Que função? \_\_\_\_\_

### **ASPECTOS MOTIVACIONAIS**

22. Com relação ao grau de satisfação relativo à esta atividade profissional, você está: ( ) Muito satisfeito ( ) Satisfeito ( ) Parcialmente satisfeito ( ) Insatisfeito ( ) Muito insatisfeito
23. Considera estar sobrecarregado de atividades? ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes
24. Gostaria de trabalhar em outra ocupação? ( ) Sim ( ) Não
25. Qual seria essa ocupação? \_\_\_\_\_
26. O que costuma fazer em seu tempo livre ou lazer? \_\_\_\_\_

### **ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE E LICENÇAS MÉDICAS**

27. Como você descreveria sua saúde? ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Frágil
28. Você usa algum medicamento regularmente? ( ) Sim ( ) Não
29. Qual medicamento? \_\_\_\_\_
30. Você tem algum tipo de problema de saúde? ( ) Sim ( ) Não
31. Qual? \_\_\_\_\_
32. Há quanto tempo tem este problema? \_\_\_\_\_
33. Você já se ausentou por licença médica? ( ) Sim ( ) Não
34. Se sim, quantas vezes se afastou? ( ) entre 1 e 2 ( ) entre 2 e 4 ( ) entre 5 e 8 ( ) mais que 8 vezes

35. Que tipo de problema de saúde ocasionou sua última licença médica? ( )  
Problemas Emocionais ( ) Problemas Gastrointestinais ( ) Problemas Vocais ( )  
Dor muscular ( ) Outros: \_\_\_\_\_
36. Acha que seus problemas de saúde têm relação com seu trabalho? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe dizer
37. Você testou positivo para o Covid-19? ( ) Sim ( ) Não
38. Você acha que o isolamento social devido a pandemia do Covid-19 intensificou seus problemas de saúde? ( ) Sim ( ) Não
39. Você desenvolveu algum problema de saúde devido a pandemia do Covid-19? ( ) Sim ( ) Não
40. Se sim, qual? \_\_\_\_\_

## MODELO ELETRÔNICO DO QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Acesse pelo link: <https://forms.gle/ETE9HhGcRXAazEr2A>

### Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE

#### QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Contém variáveis sociodemográficas, econômicas e profissionais incluindo aspectos pessoais, ocupacionais, motivacionais e relacionados a saúde e licença médica.

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Idade:

Sua resposta \_\_\_\_\_

2. Gênero:

- Masculino
- Feminino
- Indefinido

3. Relações pessoais:

- Casado(a)
- Solteiro (a)
- Divorciado (a)
- OUTROS

4. Número de filhos:

- Nenhum
- 1 ou 2
- 3 ou 4
- 4 ou mais

## APÊNDICE D

### CARTA DE SOLICITAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

*\*Modelo de documento a ser apresentado na instituição coparticipante do estudo a fim de se solicitar anuência para realização do estudo. Não é necessária inserção da Plataforma Brasil.*

#### **A instituição: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARACURU**

Solicitação para desenvolver projeto de pesquisa nesse campo.

A pesquisa intitula-se: **SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE**, cujo objetivo é identificar a prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados em docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE.

Solicita-se autorização para coleta de dados por meio da plataforma online *Google Forms* (Formulários Google), aplicativo de gerenciamento de pesquisas e coletas de informações, com o intuito de alcançar os objetivos propostos inicialmente, que permite a elaboração de questionários com ampla variedade de formato de perguntas. A pesquisa será realizada no mês de abril de 2021, nos dias e horários que forem convenientes ao serviço.

Esclareço que:

- As informações coletadas somente serão utilizadas para os objetivos da pesquisa, conforme cópia do projeto entregue;
- As informações serão divulgadas, preservando a identificação e sigilo do sujeito;
- A pesquisa estará sujeita às prévias aprovações do projeto pelo Comitê de Ética em pesquisa;
- Em caso de outros esclarecimentos, entrar em contato com a equipe de pesquisadores responsáveis;

1. Profa. Rinna Rocha Lopes (Orientadora da pesquisa)

Telefone: (85) 999955-5500

E-mail: [rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br](mailto:rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br)

2. Profa. Patrícia da Silva Taddeo (Coorientadora da pesquisa)

E-mail: [patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br](mailto:patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br)

3. Alisson Gomes Fernandes (Desenvolvedor da pesquisa e coletor de dados)

Telefone: (15) 988349507

E-mail: [alisson.fernandes@aluno.unifametro.edu.br](mailto:alisson.fernandes@aluno.unifametro.edu.br)

4. Karla Sabrina Leite Moreira (Desenvolvedor da pesquisa e coletor de dados)

Telefone: (85) 987199984

E-mail: [karla.moreira@aluno.unifametro.edu.br](mailto:karla.moreira@aluno.unifametro.edu.br)

Assumo perante a Instituição a veracidade das informações.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Orientadora (pesquisadora principal)

---

(Alunos orientandos, quando aplicável)

**APÊNDICE E****CARTA DE ANUÊNCIA**

Declaro para os devidos fins, que autorizamos os pesquisadores **ALISSON GOMES FERNANDES E KARLA SABRINA LEITE MOREIRA** a desenvolverem o seu projeto de pesquisa intitulado **SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE** sob a orientação da professora **RINNA ROCHA LOPES** e coorientação da professora **PATRÍCIA DA SILVA TADDEO** cujo objetivo é **IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT E FATORES ASSOCIADOS EM DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE**. A pesquisa será realizada no mês de abril de 2021, nos dias e horários que forem convenientes ao serviço. A aceitação está condicionada ao cumprimento dos pesquisadores, comprometendo-se a utilizar os dados coletados exclusivamente para fins desta pesquisa.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

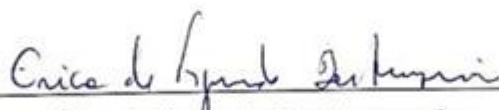
---

Érica de Figueiredo Der Hovannessian  
(Secretária de Educação de Paracuru)

**CARTA DE ANUÊNCIA**

Declaro para os devidos fins, que autorizamos os pesquisadores **ALISSON GOMES FERNANDES E KARLA SABRINA LEITE MOREIRA** a desenvolverem o seu projeto de pesquisa intitulado **SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE** sob a orientação da professora **RINNA ROCHA LOPES** e coorientação da professora **PATRÍCIA DA SILVA TADDEO** cujo objetivo é **IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT E FATORES ASSOCIADOS EM DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARACURU-CE**. A pesquisa será realizada no mês de abril de 2021, nos dias e horários que forem convenientes ao serviço. A aceitação está condicionada ao cumprimento dos pesquisadores, comprometendo-se a utilizar os dados coletados exclusivamente para fins desta pesquisa.

Local, 15 de março de 2021.



Érica de Figueiredo Der Hovannessian  
(Secretária de Educação de Paracuru)

## **ANEXOS**



**ANEXO A****INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE STRESS EM ADULTOS DE LIPP (ISSL)****Fase I –Alerta (alarme)****SINTOMAS NAS ÚLTIMAS 24H**

- ( ) Mãos e/ou pés frios
- ( ) Boca Seca
- ( ) Nó ou dor no estômago
- ( ) Aumento de sudorese (muito suor)
- ( ) Tensão muscular (dor muscular)
- ( ) Aperto na mandíbula/ranger de dente
- ( ) Diarréia passageira
- ( ) Insônia, dificuldade de dormir
- ( ) Taquicardia (batimentos acelerados)
- ( ) Respiração ofegante, entrecortada
- ( ) Hipertensão súbita e passageira
- ( ) Mudança de apetite (muito ou pouco)
- ( ) Aumento súbito de motivação
- ( ) Entusiasmo súbito
- ( ) Vontade súbita de novos projetos

**Fase II – Resistência (luta)****SINTOMAS NO ÚLTIMO MÊS**

- ( ) Problemas com a memória, esquecimento
- ( ) Mal-estar generalizado, sem causa
- ( ) Formigamento extremidades(pés/mãos)

- ( ) Sensação desgaste físico constante
- ( ) Mudança de apetite
- ( ) Surgimento de Problemas dermatológicos (pele)
- ( ) Hipertensão arterial (pressão alta)
- ( ) Cansaço Constante
- ( ) Gastrite prolongada=queimação, azia
- ( ) Tontura-sensação de estar flutuando
- ( ) Sensibilidade emotiva excessiva
- ( ) Dúvidas quanto a si próprio
- ( ) Pensamentos sobre um só assunto
- ( ) Irritabilidade excessiva
- ( ) Diminuição da libido=desejo sexual

### **Fase III - Exaustão (esgotamento)**

#### **SINTOMAS NOS ÚLTIMOS 3 (TRÊS) MESES**

- ( ) Diarreias frequentes
- ( ) Dificuldades Sexuais
- ( ) Formigamento extremidades-mãos/pés
- ( ) Insônia
- ( ) Tiques nervosos
- ( ) Hipertensão arterial confirmada
- ( ) Problemas dermatológicos prolongado
- ( ) Mudança extrema de apetite
- ( ) Taquicardia (batimento acelerado)
- ( ) Tontura frequente
- ( ) Úlcera

- ( ) Impossibilidade de Trabalhar
- ( ) Pesadelos
- ( ) Sensação incompetência todas áreas
- ( ) Vontade de fugir de tudo
- ( ) Apatia, vontade de nada fazer, depressão
- ( ) Cansaço excessivo
- ( ) Pensamento constante mesmo assunto
- ( ) Irritabilidade sem causa aparente
- ( ) Angústia ou ansiedade diária
- ( ) Hipersensibilidade emotiva
- ( ) Perda do senso de humor

- **Sintomas nas últimas 24h: Fase I – Alerta (alarme)**

Na ocorrência de 7 (SETE) ou mais: É a fase de contato com a fonte de estresse, com suas sensações típicas na qual o organismo perde o seu equilíbrio e se prepara para enfrentar a situação estabelecida em função de sua adaptação. São sensações desagradáveis, fornecendo condições para reação à estas sendo fundamentais para a sobrevivência do indivíduo.

- **Sintomas no último mês: Fase II – Resistência (luta)**

Na ocorrência de 4 (quatro) ou mais: Fase intermediária em que o organismo procura o retorno ao equilíbrio. Apresenta-se desgastante, com esquecimento, cansativa e duvidosa. Pode ocorrer nesta fase a adaptação ou eliminação dos agentes estressantes e consequente reequilíbrio e harmonia ou evoluir para a próxima fase em consequência da não adaptação e/ou eliminação da fonte de estresse.

- **Sintomas nos últimos 3 meses: Fase III – Exaustão (esgotamento)**

Na ocorrência de 9 (nove) ou mais: Fase "crítica e perigosa", ocorrendo uma espécie de retorno à primeira fase, porém agravada e com comprometimentos físicos em formas de doenças.

## MODELO ELETRÔNICO INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE STRESS EM ADULTOS DE LIPP (ISSL)

Acesse pelo link: <https://forms.gle/ETE9HhGcRXAazEr2A>

### Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE

#### INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE STRESS EM ADULTOS DE LIPP (ISSL)

Lista de sintomas físicos e psicológicos que permitem identificar se a pessoa tem estresse, em que fase do processo se encontra (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão) e se sua sintomatologia é mais típica da dimensão física ou da psicológica.

#### Fase I –Alerta (alarme) SINTOMAS NAS ÚLTIMAS 24H

- Mãos e/ou pés frios
- Boca Seca
- Nó ou dor no estômago
- Aumento de sudorese (muito suor)
- Tensão muscular (dor muscular)
- Aperto na mandíbula/ranger de dente
- Diarreia passageira
- Insônia, dificuldade de dormir
- Taquicardia (batimentos acelerados)
- Respiração ofegante, entrecortada
- Hipertensão súbita e passageira
- Mudança de apetite (muito ou pouco)
- Aumento súbito de motivação
- Entusiasmo súbito
- Vontade súbita de novos projetos

## ANEXO B

QUESTIONÁRIO *MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI-ED)*

Por favor, leia atentamente cada um dos itens a seguir e responda se já experimentou o que é relatado, em relação a seu trabalho. Caso nunca tenha tido tal sentimento, responda 0 (zero) na coluna ao lado. Em caso afirmativo, indique a frequência (de 1 a 6) que descreveria melhor seus sentimentos, conforme a tabela da escala de *Likert*:

FREQUÊNCIA						
0	1	2	3	4	5	6
Nunca	Uma vez ao ano ou menos	Uma vez ao mês ou menos	Algumas vezes ao mês	Uma vez por semana	Algumas vezes por semana	Todos os dias

Nº	Questão	Pontuação						
1	Sinto-me esgotado emocionalmente por meu trabalho	0	1	2	3	4	5	6
2	Sinto-me cansado ao final de um dia de trabalho	0	1	2	3	4	5	6
3	Quando me levanto pela manhã e vou enfrentar outra jornada de trabalho sinto-me cansado	0	1	2	3	4	5	6
4	Posso entender com facilidade o que sentem meus alunos	0	1	2	3	4	5	6
5	Creio que trato alguns alunos como se fossem objetos impessoais	0	1	2	3	4	5	6
6	Trabalhar com pessoas o dia todo me exige um grande esforço	0	1	2	3	4	5	6
7	Lido de forma eficaz com os problemas dos alunos	0	1	2	3	4	5	6
8	Meu trabalho deixa-me exausto	0	1	2	3	4	5	6

9	Sinto que influencio positivamente a vida de outros através de meu trabalho	0	1	2	3	4	5	6
10	Tenho me tornado mais insensível com as pessoas desde que exerço este trabalho	0	1	2	3	4	5	6
11	Preocupa-me o fato de que este trabalho esteja-me endurecendo emocionalmente	0	1	2	3	4	5	6
12	Sinto-me com muita vitalidade	0	1	2	3	4	5	6
13	Sinto-me frustrado em meu trabalho	0	1	2	3	4	5	6
14	Sinto que estou trabalhando em demasia	0	1	2	3	4	5	6
15	Não me preocupo realmente com o que ocorre com alguns alunos que atendo	0	1	2	3	4	5	6
16	Trabalhar diretamente com pessoas causa-me estresse	0	1	2	3	4	5	6
17	Posso criar facilmente uma atmosfera relaxada para meus alunos	0	1	2	3	4	5	6
18	Sinto-me estimulado depois de trabalhar em contato com os alunos	0	1	2	3	4	5	6
19	Tenho conseguido muitas realizações em minha profissão	0	1	2	3	4	5	6
20	Sinto que atingi o limite das minhas possibilidades	0	1	2	3	4	5	6
21	Sinto que sei tratar de forma adequada os problemas emocionais no meu trabalho	0	1	2	3	4	5	6
22	Sinto que os alunos culpam-me por alguns de seus problemas	0	1	2	3	4	5	6

● **Média para identificação dos níveis das dimensões**

<b>DIMENSÃO</b>	<b>NÍVEL ALTO</b>	<b>NÍVEL MODERADO</b>	<b>NÍVEL BAIXO</b>
Exaustão emocional	Maior ou igual a 27	19 a 26	Menor que 19
Despersonalização	Maior ou igual a 10	6 a 9	Menor que 6
Realização profissional	Maior ou igual a 40	34 a 39	33 a 0

## MODELO ELETRÔNICO QUESTIONÁRIO *MASLACH BURNOUT INVENTORY* (*MBI-ED*)

Acesse pelo link: <https://forms.gle/ETE9HhGcRXAazEr2A>

### Síndrome de Burnout: Caracterização dos docentes da rede pública de ensino no município de Paracuru-CE

#### QUESTIONÁRIO MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI-ED)

Por favor, leia atentamente cada um dos itens a seguir e responda se já experimentou o que é relatado, em relação a seu trabalho. Caso nunca tenha tido tal sentimento, responda 0 (zero) na coluna ao lado. Em caso afirmativo, indique a frequência (de 1 a 6) que descreveria melhor seus sentimentos, conforme a tabela da escala de Likert.

#### TABELA DA ESCALA DE LIKERT:

FREQUÊNCIA						
0	1	2	3	4	5	6
Nunca	Uma vez ao ano ou menos	Uma vez ao mês ou menos	Algumas vezes ao mês	Uma vez por semana	Algumas vezes por semana	Todos os dias

1. Sinto-me esgotado emocionalmente por meu trabalho:

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6

